

## HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF. 22 - Página 1/6</b>	
Título do Documento	<b>PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA ENDOVENOSA</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

### 1 OBJETIVOS

- 1.1 Padronizar condutas relacionadas às técnicas de aplicação de medicamentos por via endovenosa;
- 1.2 Relacionar os procedimentos necessários para a administração de medicamentos por via endovenosa;
- 1.3 Melhorar a segurança do cliente minimizando erros na administração de medicamentos;
- 1.4 Fornecer subsídios para implementação e acompanhamento da terapêutica medicamentosa.

### 2 RESPONSÁVEIS

- 2.1 Enfermeiros;
- 2.2 Técnicos de Enfermagem
- 2.3 Auxiliares de Enfermagem.

### 3 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 3.1 Prescrição médica;
- 3.2 Bandeja;
- 3.3 Medicamento e diluente conforme prescrito;
- 3.4 Seringa (em tamanho a ser definido conforme o volume da medicação a ser ministrada);
- 3.5 Agulha para aspirar medicação (40mm x 12mm ou 30mm x 10mm);
- 3.6 Agulha para administrar medicação (25mm x 7mm ou 25mm x 8mm);
- 3.7 Dispositivo intravenoso;
- 3.8 Dispositivo intermediário de 02 ou 04 vias estéril, para administração de soluções, preenchido com SF 0,9%;
- 3.9 Algodão;
- 3.10 Compressa não estéril;
- 3.11 Solução alcoólica a 70%;
- 3.12 Garrote;
- 3.13 Fita adesiva;
- 3.14 Luvas de procedimento;
- 3.15 Equipamento e bomba de infusão ou extensor e bomba de seringa, se necessário.

### 4 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- 4.1 Seguir os Nove Certos da Administração de Medicamentos.
- 4.2 Lavar as mãos;
- 4.3 Conferir a prescrição médica que deve conter o nome do cliente, nº do leito, nome do medicamento, dose, via de administração, horário e frequência da administração;

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF. 22 - Página 2/6</b>	
Título do Documento	<b>PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA ENDOVENOSA</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

- 4.4 Reunir o material necessário;
- 4.5 Realizar registro adequado no caso de medicações controladas;
- 4.6 Fazer a desinfecção do balcão de preparo de medicamentos e da bandeja com álcool a 70%;
- 4.7 Fazer o rótulo do medicamento contendo, nome do cliente, número do leito, nome do medicamento, dose, via e horário;
- 4.8 Conferir o nome do medicamento, dose, via e prazo de validade;
- 4.9 Fazer a desinfecção da ampola/frasco, ampola com algodão umedecido com solução alcoólica a 70%. Nos casos de frasco-ampola retirar a proteção metálica com o auxílio de um pedaço de algodão;
- 4.10 Abrir a embalagem da seringa e acoplá-la à agulha para aspiração do medicamento, observando-se a técnica asséptica, protegendo-a em sua embalagem original;
- 4.11 Quebrar a ampola, envolvendo-a com um pedaço de algodão ou gaze, pressionando-a com o dedo indicador e polegar da mão dominante;
- 4.12 Retirar o protetor da agulha e mantê-lo dentro de sua embalagem original sobre o balcão de preparo do medicamento ou dentro da bandeja;
- 4.13 Aspirar o medicamento segurando a ampola ou frasco-ampola com os dedos indicador e médio da mão não dominante, segurar a seringa com os dedos polegar e anular da mão não dominante com os dedos polegar, indicador e médio da mão dominante, tracionar a extremidade do êmbolo sem contaminar sua extensão, aspirando o medicamento;
- 4.14 Reencapar passivamente a agulha, colocando a ponta da agulha na entrada da tampa até cobri-la completamente;
- 4.15 Colocar a seringa na posição vertical e retirar o ar;
- 4.16 Trocar a agulha de aspiração pela agulha que será administrada a medicação;
- 4.17 Afixar o rótulo de identificação na seringa;
- 4.18 Proteger o êmbolo da seringa com sua embalagem original;
- 4.19 Reunir na bandeja o medicamento preparado, bolas de algodão, solução alcoólica a 70%;
- 4.20 Levar a bandeja próxima ao leito do cliente;
- 4.21 Conferir o nome completo do cliente, leito, medicamento e via de administração;
- 4.22 Explicar ao cliente e ao acompanhante (se tiver acompanhante) o procedimento e informar o medicamento a ser administrado;
- 4.23 Posicionar o cliente de maneira confortável e adequada para a realização do procedimento;
- 4.24 Calçar luvas de procedimento;
- 4.25 Verificar a compatibilidade do medicamento a ser ministrado com a solução que esteja sendo infundida (caso esteja sendo administrada outras medicações no acesso venoso);
- 4.26 Fechar a válvula de controle do fluxo para outros medicamentos/soluções, se necessário;
- 4.27 Fazer a antisepsia do local de injeção (adaptador de silicone, torneira de 3 vias, silicone do equipo macro gotas, conexão em Y) utilizando bola de algodão com Clorexidina alcoólico 0,5%, fazer movimentos em espiral com a bola de algodão, iniciando pelo ponto onde será feita a aplicação;

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF. 22 - Página 3/6</b>	
Título do Documento	<b>PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA ENDOVENOSA</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

- 4.28 Retirar o conjunto de seringa e agulha da embalagem;
- 4.29 Puncionar o adaptador de silicone ou equipo (em local apropriado) com a agulha. No caso de torneira de 3 vias ou conexão em Y, conectar a seringa sem a agulha;
- 4.30 Verificar a permeabilidade do acesso venoso (lavar com soro fisiológico 0.9%, se necessário), empurrar o êmbolo da seringa injetando a solução, manter o soro, conforme prescrição;
- 4.31 Observar as reações do cliente;
- 4.32 Abrir a válvula de controle de fluxo e reajustar o gotejamento conforme prescrição (caso se aplique);
- 4.33 Deixar o cliente em posição confortável e a mesa de cabeceira do paciente em ordem;
- 4.34 Desprezar o conjunto de seringa e agulha (sem encapá-la) na caixa de descarte de material perfurocortante;
- 4.35 Recolher o que deve ser guardado, desprezar o restante do material utilizado no lixo apropriado;
- 4.36 Retirar as luvas de procedimento e higienizar as mãos;
- 4.37 Registrar na folha de observações complementares de enfermagem e comunicar ao enfermeiro aspectos relacionados a vômitos, recusa, reações do cliente; checar a prescrição médica conforme normativa.
- 4.38 No caso de administração direta endovenosa, sem acesso venoso prévio, garrotear o local a ser puncionado (em adultos: aproximadamente 5 a 10 cm do local da punção venosa) para propiciar adequada dilatação da veia
- 4.39 Solicitar ao paciente para fazer movimentos de abrir e fechar a mão (para facilitar o ingurgitamento venoso);
- 4.40 Solicitar ao paciente que fique com a mão fechada e imóvel;
- 4.41 Realizar antisepsia ampla da pele em sentido único, com algodão e álcool 70%, ou em movimentos circulares, do centro para a periferia, em uma área de 5 cm.
- 4.42 Manter o algodão seco ao alcance das mãos;
- 4.43 Firmar a pele no local com a mão não dominante, com o objetivo de fixar a veia, tracionando a pele para baixo com o polegar abaixo do local a ser puncionado;
- 4.44 Introduzir a agulha em ângulo 30º a 45º dependendo da profundidade da veia, com bisel voltado para cima e depois paralela à pele na direção da veia a ser puncionada.
- 4.45 Uma vez introduzido na pele, direcionar o cateter e introduzir na veia, logo o sangue refluirá ao canhão da agulha ou mandril, introduzir apenas o cateter segurando o mandril, não permitindo que este seja introduzido com o cateter;
- 4.46 Soltar o garrote, administrar a medicação, realizar as anotações e deixar o ambiente em ordem.

**5 RECOMENDAÇÕES**

- 5.1 Não reencapar a agulha utilizada;
- 5.2 Não desconectar a agulha utilizada da seringa;
- 5.3 Observar o estado geral do paciente durante e após a administração medicamento;
- 5.4 Caso não seja permanente a punção, deverá ser realizado rodízio de locais;

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF. 22 - Página 4/6</b>	
Título do Documento	<b>PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA ENDOVENOSA</b>	Emissão: 31/01/2024	Próxima revisão: 31/01/2026
		Versão: 3	

5.5 Evitar áreas inflamadas, hipotróficas, com nódulos, pias, plegias e outros, pois podem dificultar a absorção do medicamento.

**6 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)**

6.1 Atentar a infiltração no local de inserção do cateter;

6.2 Durante a infusão de substâncias endovenosas, podem ocorrer reações pirogênicas ou bacterianas, sendo importante a observação de manifestações clínicas que poderão ser: calafrios intensos, elevação de temperatura, sudorese, pele fria, hipotensão, cianose de extremidades e/ou labial, levando à uma abrupta queda do estado geral do paciente;

6.3 Essas possíveis reações são verificadas logo após o início de terapia endovenosa e, devem cessar logo que interrompida, caso não cessem comunicar ao enfermeiro e médico assistentes.

**7 FLUXOGRAMA**



**8 REFERÊNCIAS**

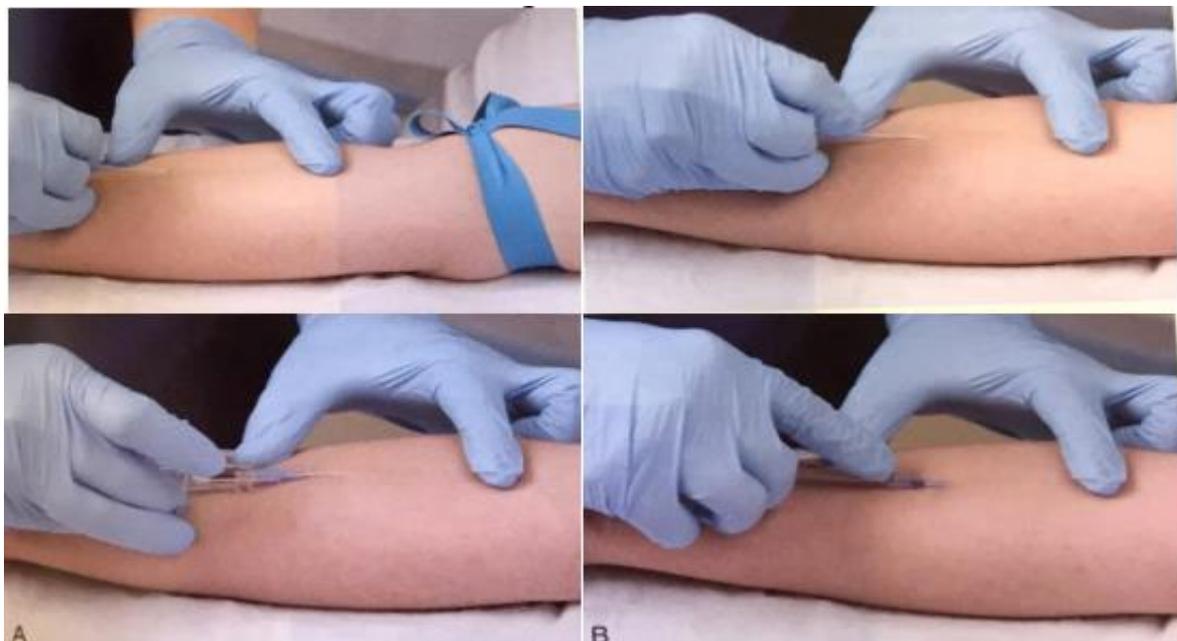
1. PRADO, Marta Lenise do et al (org). Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. 3ª Ed. Florianópolis: UFSC, 2013. 548p. Revisada e ampliada.
2. BORTOLOZO, N. M. Et al. Técnicas em Enfermagem: passo a passo. Botucatu: EPUB, 2007.
3. PEREIRA, M. E. R. ET AL. Manual de procedimentos básicos de enfermagem. Uberlândia, 2000.

**9 ANEXO**

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF. 22 - Página 5/6</b>	
Título do Documento	<b>PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA ENDOVENOSA</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

**Figura 1. Punção venosa**



Fonte: Potter, 2018.

**10 HISTÓRICO DE REVISÃO**

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	26/09/2017	Rejane Alves Araújo Leni Leite Calheiros	Instituição do Procedimento Operacional Padrão
2	31/01/2023	Thyara Maia Brandão	Revisão e atualização

### HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF. 22 - Página 6/6</b>	
Título do Documento	<b>PREPARO E ADMINISTRAÇÃO POR VIA ENDOVENOSA</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

<b>Elaboração:</b>  Keyse Suelen Fidélis de Mesquita Enfermeira  Thaynná Beltrão de Castro Andrade Enfermeira	Data: ____/____/_____  Data: ____/____/_____
<b>Revisão/Análise:</b>  Danielle Coutinho de Souza Lins Machado Enfermeira	Data: ____/____/_____
<b>Validação:</b>  Micheline Galvão Cavalcanti Assessoria de Planejamento	Data: ____/____/_____
<b>Aprovação:</b>  Edvany Mendonça Silva Coordenadora do Núcleo de Enfermagem e de Internamento	Data: ____/____/_____